



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

*Discurso na solenidade de lançamento dos
Parâmetros Curriculares Nacionais e de
entrega do "Prêmio Incentivo à Educação
Fundamental"*

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 15 DE OUTUBRO DE 1997

Dra. Ruth Correa Leite Cardoso; Senhor Ministro Paulo Renato; Senhores parlamentares que nos dão a honra da presença; Senhores que trabalharam nos parâmetros curriculares nacionais; Professora Esther de Figueiredo Ferraz, antiga Ministra da Educação, minha antiga colega na Universidade de São Paulo como professoras e agora pelo Moinho Santista; Senhores agraciados com este "Prêmio Incentivo à Educação Fundamental"; Senhoras e Senhores,

O Ministro Paulo Renato já disse o essencial a respeito do porquê do Dia do Professor. Nós estamos, hoje, mostrando ao País a importância desses currículos que o Ministério da Educação preparou, que são os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Sobraria eu repetir o que disse o Ministro Paulo Renato, mas não sobra elogiar.

Em primeiro lugar, os que trabalharam. Como ele próprio disse, foram centenas de pessoas que se envolveram na elaboração desses Parâmetros Curriculares. Em segundo lugar, a doutora Iara Prado, que foi quem chefiou, na área específica, esse trabalho do Ministério da Educa-

ção, e por extensão todos aqueles do Ministério da Educação que, sob a coordenação da professora Iara Prado, se dedicaram à elaboração desses Parâmetros Curriculares.

E por fim, o Ministro Paulo Renato. Eu nem vou repetir o que eu tenho dito sempre, porque, realmente, ele vai acabar acreditando mais do que eu mesmo – e eu acredito muito – que de fato no Ministério da Educação nós encontramos o rumo na gestão do Ministro Paulo Renato, e com a enorme equipe de colaboradores que eu não citei, a Professora Iara, porque eu não tenho de memória todos e poderia me falhar ao mencionar algum nome aqui, mas é extraordinário.

Nós hoje temos rumo no Brasil, em matéria de educação. E principalmente aquilo que nós, como professores universitários, e todos nós que estamos aqui somos professores universitários, porque estamos nesse trabalho, hoje, sempre ouvimos dizer, mas custava fazer. É que realmente a educação básica, a escola primária é a pedra fundamental sobre a qual assenta o progresso deste país, o progresso educacional, cultural, tecnológico, econômico e social. Nós, realmente, alteramos as prioridades do Ministério da Educação e embora, como já disse também o Ministro, não seja atribuição direta do Governo Federal cuidar da escola, no nível da escola primária, nós temos uma responsabilidade quanto a estimular, quanto a – até certo ponto – fiscalizar, quanto a inovar e quanto a coordenar, dentro dos limites da democracia, os esforços, que são inúmeros, dos secretários de Estado e dos secretários municipais de educação, para que, em conjunto, possamos fazer o que começamos a fazer, que é, efetivamente, dar acesso à educação, modernizar a educação, democratizar a educação e conseguir que haja recursos um pouco mais abundantes para a educação.

O Ministro Paulo Renato disse que talvez aquilo que marque mais definitivamente nesta área a ação do Governo Federal tenha sido a emenda que o Congresso Nacional aprovou, com esforço de muitos dos parlamentares, que aqui estão presentes, de outros que não estão aqui, mas que se empenharam nisso, que foi o Programa do Fundo de Valorização do Magistério, para que nós possamos ter um mínimo de decên-

cia na remuneração dos professores naquelas áreas, sobretudo, que são as mais sofridas do Brasil, onde há menos recursos.

Mas não adianta ter recurso, se o professor não for mais bem treinado, se o professor não tiver condições técnico-culturais para transmitir ao aluno, e mais do que transmitir, para suscitar no aluno o interesse pelo aprendizado. E isso requer um esforço coordenado. Por isso mesmo nós juntamos, na apresentação desses Parâmetros Curriculares Nacionais, a premiação da Fundação Moinho Santista. Porque nós temos que valorizar o professor, mas a partir da capacidade que esse professor tem de avançar, e sabemos que temos imensa quantidade de professores leigos no ensino primário, uma imensa quantidade de professores que não terminaram o curso secundário. Nós precisamos melhorar a qualidade do ensino. Esses professores não são responsáveis por não terem tido o acesso necessário no momento oportuno. Então, cabe-nos dar a eles as condições para que se aprimorem, daí os Parâmetros Curriculares, daí a TV Escola, daí esse esforço imenso de inovação na sala de aula, daí a motivação para que os professores melhorem. E para que nessa melhoria seja concentrada, também, sua atenção para o fato de que a criança que está ali não é cidadã do futuro: é cidadã “já”, tem direito “já”, precisa ter um tratamento adequado “já”. E é esse o nosso esforço.

Eu não posso lhes dizer que tenha lido os Parâmetros Curriculares, porque Presidente da República não tem tempo de ler quase nada. Mas eu folhiei os Parâmetros Curriculares. Eu vi os resumos dos Parâmetros Curriculares que o Ministro Paulo Renato, não só me deu, como me tomou a lição de casa.

Eu sei que, efetivamente, ali, os Currículos são transversais, pegam temas que são mais amplos, como os temas de educação sexual, como os temas do meio ambiente, como os temas da democratização. Aquilo é um avanço imenso. O professor hoje, dispõe, efetivamente, de um guia importante para melhorar a qualidade do ensino.

Nós estamos fazendo um grande esforço na extensão do ensino. O Ministro Paulo Renato, ainda hoje, esteve reunido com um conjunto de educadores e de pessoas interessadas, para reafirmar o programa Toda criança na escola. O problema é que, obviamente, não funcionará se

não houver mobilização da sociedade. O Governo faz alguma coisa, mas não pode fazer tudo. E também não pode ter a pretensão, o Governo Federal, de que ele tenha essa capilaridade para chegar ali aonde as crianças precisam de escola. Nós precisamos do município, nós precisamos do Estado, nós temos que nos entrosar nisso tudo. Estamos fazendo um esforço para aumentar a quantidade de crianças inscritas nas nossas escolas, mas isso de nada serviria se, simultaneamente, nós não estivéssemos cuidando da formação do professor, se não estivéssemos preocupados em dar ao professor os elementos necessários para que ele possa bem ensinar. E as coisas têm que vir juntas. E é o que nós estamos fazendo.

É difícil? É difícilíssimo. Não sei se vai dar para fazer. Em que período de tempo. Perguntam-me a toda hora: mas por que é que o senhor disse que no ano que vem toda criança estará na escola? Por que não disse para depois? Se eu disser para depois vão dizer que eu quero ficar muito tempo no Governo. Se eu disser que é para o ano que vem, é porque é campanha eleitoral. Como eu disse outro dia: “se ficar o bicho pega, se correr o bicho come.” Não dá. Isso a gente tem que deixar de lado.

Nós temos que fazer o que estiver ao alcance das nossas mãos, já, para que as coisas avancem. Não sei se vamos conseguir tudo que nós queremos, mas nós queremos. E estamos dizendo ao País que achamos que o programa fundamental é a educação. E a educação, para que possa avançar mais, a educação primária, elementar, a escola básica. Nós vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que isso se realize no prazo mais rápido possível. Nós somos realistas, sabemos que há muitas deficiências, mas eu não gosto de gente que só fica falando da deficiência, porque essa é a melhor maneira de não avançar. A melhor maneira de avançar é propor alguma coisa que nos motive para que possamos dar um salto sobre as dificuldades, possamos vencer as dificuldades. Não sei quantas vamos vencer, se muitas, se poucas, mas vamos lutar para vencer, e lutar ao máximo. E essa vitória não pode ser vitória de governo, é vitória do país, é vitória do professor que está na sala de aula, é vitória do pai, da mãe que tem a criança na escola, e o beneficiado tem que ser, realmente, a criança, tem que ser aquele que

está nas escolas e que é o cidadão de hoje, mas que está se preparando para o mundo de amanhã.

Esses Parâmetros Curriculares constituem um marco educacional. Constituem um marco educacional porque mexem no que é importante, o conteúdo da educação, mexem na cabeça do professor e na cabeça da criança. E a mudança mais importante do Brasil é nas nossas cabeças. Não é tanto ter a escola mais bonita ou menos bonita, certamente não é. Claro que nós precisamos da informática, claro que nós precisamos ter os meios os mais modernos, para que possamos avançar. E claro que, ao concentrar a atenção na escola primária, e na formação do currículo, nós não estamos esquecendo a vanguarda do ensino de ponta, não, não é isso. Nós temos que introduzir as técnicas mais avançadas, mas aquilo que é, realmente, fundamental, é o que nós estamos fazendo no Brasil de hoje. É que nós estamos, efetivamente, motivando-nos uns aos outros para que possamos mudar, através da educação, fundamentalmente, essa sociedade, para torná-la mais aberta, mais democrática, uma sociedade na qual as pessoas se sintam mais à vontade, porque estão sabendo que não é uma sociedade para poucos, mas que tem que ser uma sociedade para todos. E isso é educação.

Já falei além do que era meu limite de tempo, eu não quero cansá-los. Mas eu quero, ao concluir, neste dia em que estamos comemorando o Dia do Professor, dizer que o dia é do professor mesmo. E, hoje, o que nós queremos é que seja o dia do professor primário, do professor que se dedica à criança na escola, porque é realmente aí que está a chave de tudo. E quero felicitá-los. Felicitá-los, professores do Brasil inteiro, mas felicitar muito especialmente aqueles que já mencionei e que, neste momento, estão dando um passo importante – inclusive os que ganharam prêmios, aqui – um passo importante para fazer com que o amanhã já tenha começado, porque já começou. Não começou agora, não. Já começou há algum tempo, só que esse amanhã se aproxima com muito mais velocidade para ser um amanhã de felicidade e de democracia, para que esse povo tenha aquilo que merece.

Muito obrigado a todos.